

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**TOMATE**

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira  
Data: 06 de fevereiro de 2009

Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos deste DERAL, a colheita de tomate no Paraná chegou a 51% na semana passada. De acordo com a pesquisa, a produção será 3% maior que a do ano anterior, chegando a 198.150 toneladas. Na safra anterior, a produção de tomate chamado safrão, colhido geralmente entre os meses de outubro e maio, chegou a pouco mais de 192.300 toneladas.

O preço médio nominal mensal, recebido pelos produtores, no mês de janeiro, foi de R\$ 23,02 a caixa de 23 quilos. No ano passado, nesse mesmo período, a caixa do fruto foi vendida em média a R\$16,37, um aumento de mais de 40%. No ano passado, os preços oscilaram com frequência, o que é comum na cultura do tomate. Os motivos, segundo agentes de mercado, foram problemas climáticos, como chuvas e granizo, em importantes regiões produtoras e também o alto custo de insumos e fertilizantes na época do plantio. Em termos de retorno financeiro esta safra pode ser considerada satisfatória, já que o mesmo vem se mantendo acima dos custos de produção.

Segundo informações, 57% do tomate comercializado na CEASA Curitiba no último mês foi produzido nas lavouras paranaenses, 42% veio de Santa Catarina, principalmente da região de Caçador, que é uma das principais regiões produtoras do país e o restante de São Paulo. Nos dias atuais, o mercado de tomate é bastante dinâmico e há uma grande troca de mercadorias entre as regiões produtoras. Considerando isso, o valor do frete, que subiu cerca de 8% no último ano, tem sido motivo de preocupação, pois o custo do transporte estaria onerando o preço final do produto.